



## PERFIL QUÍMICO DE GOMAS DE MASCAR COMERCIALIZADAS NO BRASIL

*Maria Mercês Aquino Gouveia Farias, Maria Eduarda Strutz Amorim, Luísa Fernanda Berto, Ana Vitória Corrêa Maes, Roberta Cassiano de Abreu*

Odontologia - Odontopediatria

A dieta ácida é reconhecida como um dos fatores mais relevantes na etiologia da erosão dental. Dentre os diversos produtos ácidos presentes na dieta foi observado em estudos epidemiológicos a participação do consumo abusivo de balas/doces/chicletes ácidos como um potencial fator de risco para a etiologia da erosão dental. As mudanças no estilo de vida ocorridas nas últimas décadas e o aumento do consumo de alimentos ácidos industrializados repercutiram na elevação expressiva dos casos de erosão dental em indivíduos jovens. É reconhecida a relação entre o consumo de doces e cárie dentária. Entretanto, além do açúcar, as balas/doces/gomas de mascar podem apresentar uma diversa gama de ácidos orgânicos na sua composição, que podem aparecer de forma isolada ou combinada e em diferentes concentrações, presentes no recheio e/ou na cobertura destes produtos o que pode caracterizá-los como potencialmente erosivos. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo compilar e apresentar dados previamente coletados e expor um panorama sobre as propriedades químicas e potencial erosivo das gomas de mascar comercializadas no Brasil. Para a realização do estudo foram compilados dados secundários de estudos prévios realizados na UNIVALI. Foram coletados dados relativos ao pH, acidez titulável e tipo de ácido de 23 gomas de mascar. Poosh (Arcor<sup>®</sup>): tutti frutti, uva verde/frutas vermelhas, hortelã, morango, framboesa; Poosh (Arcor<sup>®</sup>): pinta língua; Plutonita (Arcor<sup>®</sup>): abraço congelante, dentada ardente, baba de bruxa e língua ácida; TNT (Riclan<sup>®</sup>): tutti-frutti, morango, abacaxi, framboesa e uva; TNT (Riclan<sup>®</sup>): sangue, lava e tumba; Mentos (Perfetti Van Melle<sup>®</sup>): Pure Fresh Mint; Pure Fresh Wintergreen; Pure Fruit Tutti Frutti; Pure Fresh Morango e Pure Fresh Uva. Os resultados demonstraram que os valores de pH variaram entre 1,9 (Mentos Pure fresh Morango) a 6,1 (Poosh hortelã e Mentos Pure fresh Wintergreen). A maioria dos sabores apresentaram valores de pH inferiores a 5,5, com exceção dos sabores Poosh Tutti-frutti (pH=5,9), Poosh hortelã (pH=6,1), Mentos Pure fresh Wintergreen (pH= 6,1), Mentos Pure fresh Mint (5,8). Os valores de acidez titulável (mL de NaOH 0,1M para alcançar pH 5,5) variaram entre 11.826 mL (TNT tutti-frutti) a 100 mL (Mentos Pure Fresh Wintergreen e Pure Fresh Mint). Em ordem decrescente os valores de acidez titulável encontrados foram: 11.826,90 (Tutti-Frutti - TNT)> 11.316,70 (Morango - TNT)> 10.700 (Abraço Congelante - Plutonita)> 10.050 (Abacaxi - TNT)> 9.300 (Uva - TNT)> 9.100 (Framboesa - TNT)> 7.437,90 (Dentada ardente - Plutonita)> 6.300 (Pure Fresh Uva - Mentos)> 5.466,70 (Língua ácida - Plutonita)> 5.213 (Baba de Bruxa - Plutonita)> 4.766,70 (Pure Fresh Morango - Mentos)> 1.362,30 (Larva - TNT)> 882,7 (Pinta Língua - Poosh)> 769,7 (Tumba - TNT)> 628 (Tumba - TNT)> 373,7 (Uva verde e frutas vermelhas - Poosh)> 340,9 (Morango - Poosh)> 121 (Framboesa - Poosh)> 100 (Pure fresh Wintergreen, Mint - Mentos). Diversos tipos de ácidos estão presentes nestes produtos: ácido cítrico, láctico,



tartárico e málico. Sendo o ácido cítrico o mais prevalente, presente em todos os produtos, com exceção do sabor Poosh hortelã que segundo o fabricante não apresenta ácido na sua composição. Seis sabores apresentaram um “blend” ou mistura de ácidos (Poosh Framboesa, Mentos Pure Fresh Wintergreen, Mint, Tutti-Frutti, Uva, morango). Todos os demais apresentaram apenas o ácido cítrico na composição. Conclui-se que a maioria dos produtos analisados apresentaram ácidos fracos em sua composição afetando seus valores de pH e acidez titulável e consequentemente seu potencial erosivo. A maioria dos chicletes apresentaram baixos valores de pH e variada acidez titulável e seu consumo abusivo pode representar um fator de risco para a etiologia da erosão dental. Desta forma, profissionais de saúde devem estar atentos para orientar seus pacientes quanto aos riscos relativos ao consumo desregrado destes produtos.

Palavras-chave: Erosão dentária; Gomas de mascar; Acidez

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI